

Carta Ecetista

Rua Ceará, 206, Prado - Maceió-AL. CEP:57010-350 - Telefax: (082) 3326-4454 - E-mail: sintect-al@uol.com.br - Site: sintect-al.com.br

Domingo de Festa na Arco

Trabalhadores comemoram Dia do Carteiro



Trabalhadores se confraternizam na Festa do Ecetista

Carteiros foram homenageados pelo seu dia



Em clima de confraternização com muito churrasco, cerveja e refrigerante, além de diversas músicas, inclusive algumas marchinhas de carnaval, a Festa do Ecetista desse ano terminou em clima de quero mais.

O encontro contou com a participação de trabalhadores de Maceió e de vários municípios alagoanos, a exemplo de Arapiraca, Palmeira dos Índios, Penedo e Rio Largo. Num clima de total tranquilidade, ecetistas e dependentes brincaram o dia inteiro, o destaque ficou para as crianças que lotaram a piscina e precisaram de muita energia para aproveitar todas as atrações que o Sintect-AL disponibilizou.

Durante a realização do evento, o presidente José Balbino saudou todos os ecetistas e agradeceu a parceria com

a Arco para a realização da festa. Em seguida parabenizou os carteiros pela passagem do dia 25 de Janeiro, data em que se comemora o Dia do Carteiro, além de lembrar que o encontro também servia para que os trabalhadores pudessem esquecer, por alguns momentos, os constantes problemas enfrentados na regional de Alagoas nos últimos anos.

Falaram ainda, o presidente da Arco, Antonio Soares, que parabenizou o Sindicato pela organização da festa e o companheiro Cantoara, ex-secretário geral da Fentect, que saudou a categoria e chamou a atenção para a grande responsabilidade em construir um clima de diálogo entre os Correios e os trabalhadores no intuito de obter resultados satisfatório nas relações do trabalho para ambas as partes.

Cantoara defende ascensão de trabalhadores na ECT

Convidado especial da Festa do Ecetista desse ano, o ex-secretário geral da Fentect e atual coordenador nacional das Relações do Trabalho dos Correios, Manoel Cantoara, em fala de saudação a categoria fez uma breve prestação de contas de sua atuação no movimento sindical e defendeu a ocupação dos espaços de poder na empresa por trabalhadores.



Em entrevista a Carta Ecetista, Cantoara afirmou que os trabalhadores podem e devem estar preparados para atuar na administração da ECT com lisura e competência. Para isso, a categoria deve estudar cada vez mais, pois os Correios precisam de profissionais habilitados tecnicamente para lidar com as novas demandas e resolver velhos problemas. Segundo o ex-dirigente sindical, a ascensão de trabalhadores na gestão não virá arraigada de revanchismo, mas com um espírito de compromisso com o bem estar dos Correios e de seus funcionários.

Nessa nova etapa profissional, o também ex-presidente do Sintect-AL declarou ter sempre um lugar especial em suas lembranças para os ecetistas alagoanos e colocou a função de coordenador das Relações do Trabalho a disposição dos trabalhadores dizendo acreditar num Correios e numa categoria cada vez melhor.

Sobrecarga em Marechal Deodoro é aberração da incompetência nos Correios

É crônica e “insolúvel” a sobrecarga de trabalho na agência dos Correios de Marechal Deodoro. Há anos o Sindicato vem fazendo visitas setoriais para aferir o problema e já reivindicou a vários diretores regionais uma solução definitiva para a situação. Porém, até agora nada foi feito e literalmente as cartas continuam dando no “meio da canela”.

Não bastasse as tentativas de agressão a carteiros e demais funcionários da agência por clientes revoltados com os péssimos serviços, constantemente denúncias chegam ao

Sintect-AL com relação ao descaso da diretoria regional com os trabalhadores. Para se ter idéia da situação, a Posta Restante do setor vive assoberbada de correspondências em consequência da falta de carteiros para atender a região.

A entrega de sedex muitas vezes é feita pelos carteiros saindo com caixas na cabeça pelo meio da rua. Recentemente um carteiro efetuou oito viagens para entregar oito caixas cada uma pesando vinte e cinco quilos até uma casa lotérica da cidade.

Para Gilberto Macena, diretor do Sintect-AL, os problemas da categoria

continuam se agravando em Marechal e no estado. Os carteiros são massacrados pela sobrecarga e pela falta de vontade de gestores que só estão preocupados em se manter nos cargos para garantir seus belos salários. Segundo o dirigente sindical, a sobrecarga é a aberração da incompetência nos Correios de Alagoas. “Se até em Marechal Deodoro, patrimônio histórico brasileiro, os serviços postais estão entregues as baratas, imagine o que está acontecendo em outros municípios alagoanos.” Destacou o sindicalista.

EXPEDIENTE

Presidente: José Balbino dos Santos

Vice-presidente: Sérgio Rubião da Silva

Secretário Geral: Eraldo Melo Rego

Diretor Financeiro: José Inácio Aguiar

Diretor de Form. Sindical: Jorge Luiz R. de Lima

Diretor de Imprensa: Jurandir Martins Rodrigues

Diretor de Patrimônio: Marlene da Silva Duarte

Conselho Fiscal: Edell Gomes Cavalcante,

Jorge Santos de Oliveira e Ubiratan Coelho da Silva

Representante Junto a Fentect:

José Benedito Nazário da Silva

Editoração Eletrônica: José Geraldo Filho 8811-3608

Tiragem: 1.100 exemplares

Impressão: GRAFNOBRE
3231-3533

Abandonado, antigo CTCE chegará à ruína

Sem reforma trabalhadores sofrem com improvisos

Há seis anos o Sintect-AL vem cobrando da diretoria regional a reforma do antigo CTCE localizado na Lagoa Seca. Desde que teve suas atividades encerradas na administração do ex-diretor regional José Renivaldo, os trabalhadores foram amontoados para uma estrutura improvisada nas proximidades do Makro e lá esquecidos pelos Correios.

Sem a mínima condição de trabalho, funcionários e clientes sofrem com a falta de estrutura e com o abandono ao qual foram relegados. Ventiladores quebrados, paredes mofadas, falta de segurança no local de trabalho, uniformes inadequados para o ambiente e alagamentos durante o período de chuva dificultam as atividades diárias no centro de tratamento "provisório".

Sem data para o início das obras de reforma, os Correios vêm tendo despesas com o pagamento de aluguel da atual estrutura quando já poderiam não



Antigo CTCE em pleno funcionamento em 2005

mais tê-las caso o CTCE do Tabuleiro já tivesse sido reformado.

Em entrevista a Carta Ecetista, a dirigente sindical Rosicleia Barros afirmou que os trabalhadores se revoltam diariamente quando sofrem com o calor, a poeira e as constantes chuvas que castigam a unidade de trabalho. "No inverno chega a chover em nossas cabeças. Cartas e encomendas são atingidas pela água e até agora nada foi feito para que possamos retornar para nosso antigo local de trabalho." Finalizou Rosicleia.

PROMESSA É DÍVIDA!

1820

dias sem a reforma
do CTCE prometida
pelos Correios em AL

Eles ainda estão lá

Em edição, de agosto de 2007, o jornal Carta Ecetista denunciava o descaso da diretoria regional em relação a seis veículos que estão abandonados há quase dez anos no antigo almoxarifado, atual CDD Carlos Olímpio. De lá para cá, nada mudou e os carros, que já deveriam ter ido a leilão, continuam em processo de depreciação. Outros veículos chegaram para engrossar a fila do descaso com o patrimônio público sem que algu-

ma providência seja tomada. Logo que tomou posse, em reunião com dirigentes sindicais, o diretor regional afirmou que já estaria resolvendo o problema. Só que os veículos continuam a sol e chuva, abandonados e se desvalorizando para venda. Fica, então, as mesmas perguntas de três anos atrás – Quem pagará essa conta? Por que esses bens nunca foram a leilão? Com a palavra os responsáveis por esse desperdício.



**POMBO
DO IDO**

Telegrama

Se você tiver pensando em pedir transferência para o Setor de Telegramas, não esqueça de comprar um banquinho. Caso contrário, vai trabalhar em pé! Há muito tempo falta cadeira para os mensageiros sentarem e as poucas que restam, estão quebradas. Segundo a "rádio corredor dos Correios", em outras unidades já teve gente que andou se esparramando pelo chão em virtude das cadeiras quebradas. O curioso é que na hora da aterrissagem o responsável para resolver o problema só não foi chamado de bonito pelo acidentado que, dolorosa e totalmente sem graça, levantou-se e continuou trabalhando em pé.

Lata velha em Rio Largo

Cuidado! Ao sair para entregar sedex em Rio Largo no veículo dos Correios reforce o sintoma de segurança com uma corda e segure a porta para ela não cair. Se você não sabe, apesar de a bateria ser velha e os pneus estarem "carecas" após serem achados no refúgio da empresa, para alguns gestores o carro é novo e pode tranquilamente trafegar pelas ruas da cidade.

WC na lagoa do Pilar

Quem for à agência dos Correios no Pilar precisa levar um penico. Isso mesmo, um penico. Em plena reforma, a agência ficou com o banheiro entupido por um bom tempo. Há quem diga que quem esqueceu o famoso reservatório teve que apressadamente recorrer à lagoa ... Para fazer o quê? Só Deus sabe!

Coruripe

Atenção, muita atenção! Quem quiser fazer uma visitinha ao inferno não precisa morrer ou ir para muito longe. Basta dá uma passada na agência dos Correios de Coruripe, lá falta de tudo. Não tem protetor solar para os carteiros, os novos chapéus nunca chegaram e, de quebra, as bicicletas usadas na distribuição estão quebradas. Mas como em todo inferno tem que ter muito calor, a temperatura no interior da agência é insuportável simplesmente porque os condicionadores de ar estão sem manutenção.

Sindicato recebe denúncias de atraso na entrega do Sedex

Clientes levam até 30 dias para receber encomendas

Já não bastasse os carteiros de Marechal Deodoro terem que sair pelas ruas com caixas de encomendas na cabeça, o Sintect-AL vem recebendo reclamações de atrasos na entrega desses objetos postais em Maceió, Palmeira dos Índios e Arapiraca. Durante o mês de dezembro as denúncias apontam para a demora de até 30 dias nas entregas de encomendas simples e de uma semana nas encomendas Sedex.

Em claro prejuízo para a imagem da empresa e para a qualidade do serviço, alguns clientes insatisfeitos chegaram a recusar o recebimento de suas encomendas em virtude do descumprimento de prazo pelos Correios. Segundo eles, não havia mais sentido receber mercadorias que deveriam ter sido entregues antes do Natal para serem comercializadas durante os festejos de fim de ano.

Diariamente inúmeras reclamações de clientes insatisfeitos com o serviço chegam ao setor. Sem estrutura de segurança e operacionalidade, apesar da dedicação e do esforço sobre humano que carteiros e motoristas vem fazendo para minimizar as dificuldades, a situação está insuportável.

Vale lembrar que em tempos de greve, o discurso da empresa para enfraquecer o movimento reivindicatório vem sempre em tom de preocupação com a concorrência pelo fato de não haver distribuição dos objetos postais. Entretanto, o que se percebe é a inaptidão e o desserviço de gestores dos Correios que, a cada dia, põem a opinião pública contra a ECT levando clientes a procurar empresas concorrentes em busca de serviços postais com melhor qualidade.



Correios voltam atrás e já pensam em pagar a PLR

Após uma onda de reclamação e revolta em todo o Brasil, os Correios decidiram voltar atrás da decisão descabida para não pagar a participação nos lucros e resultados de 2009. Segundo a Primeira Hora do dia 21 de janeiro, a ECT já iniciou as discussões para pagar a PLR. Entretanto, admite que o diretor de Recursos Humanos, Pedro Bifano, em reunião com a Fentect, discorreu sobre “a inexistência de condições, favoráveis, no momento, para aprofundar as tratativas em torno da PLR a ser paga.”

Ainda segundo a nota, a ECT afirma que não há motivos para inquietação sobre a PLR. Porém, não diz claramente que dividirá o lucro de 2009 com os trabalhadores. Quanto a Fentect e os sindicatos da categoria, estes cumpriram com o seu papel quando denunciaram na base essa manobra dos Correios e conduziram a categoria em nível nacional para pressionar os Correios a recuarem.

Portanto, como não há clareza da ECT sobre o pagamento da PLR, fique de olho, pois nada está definido e no menor descuido a empresa pode mudar de posição prejudicando todos os trabalhadores.

Fonte: http://www.sintect-al.com.br/mostra_noticia.aspx?cod=571

Suposta fraude no redistributamento de Palmeira dos Índios prejudica trabalhadores

Em visita a agência dos Correios de Palmeira dos Índios, no último dia 07 de janeiro, o Sintect-AL constatou que o redistributamento realizado no município em 2007 nunca foi implantado pelos Correios.

Em linhas gerais o redistributamento é um levantamento feito por técnicos dos Correios para medir a capacidade e a eficiência da entrega de correspondências pelos centros de distribuição domiciliar ou pelas agências em virtude de áreas que sofrem alterações populacionais e de urbanização, podendo haver um aumento no fluxo de correspondências devido a ocupação de determinadas regiões. O que logicamente requer um maior número de carteiros para viabilizar uma distribuição mais eficiente.

No caso de Palmeira dos Índios há reclamação de sobrecarga de tra-



balho em consequência da falta de seriedade com relação ao redistributamento. O absurdo foi confirmado quando o Sindicato constatou que está registrado no sistema que acompanha esse tipo de levantamento, a implantação, em 2007, do redistributamento no município sem que tenha sido efetivado na prática.

Resta-nos agora algumas dúvi-

das: primeiro, a administração central dos Correios em Brasília tem ciência de que em Alagoas existe redistributamento informado no sistema como implantado, mas que na prática nunca o fora? Segundo, a suposta “fraude” no SD de Palmeira dos Índios é um caso isolado ou é uma prática comum em toda a Regional de Alagoas? Terceiro, esse procedimento conta com a conivência dos gestores envolvidos e outros responsáveis? Quarto, por qual motivo se informa no sistema um redistributamento que nunca foi realmente implantado?

A verdade é que a categoria nunca entendeu como esses redistributamentos realmente são realizados e os resultados de seus desdobramentos. O que se sabe é que há pouca informação disponível sobre o assunto e muitas dúvidas a serem esclarecidas. Com a palavra os Correios!